

Relatório de **GESTÃO** **2025**

i@UEGO
Indústria Química do Estado de Goiás S/A



INDÚSTRIA QUÍMICA DO ESTADO DE GOIÁS

Daniel Elias Carvalho Vilela
Governador do Estado de Goiás

Laís de Castro Viana
Diretora-Presidente

Hallan de Souza Rocha
Diretor Administrativo e Financeiro

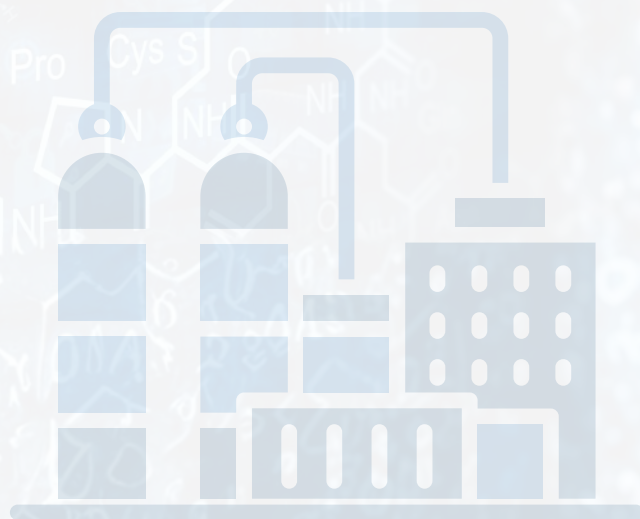
Gustavo Coutinho Faria
Diretor Comercial

Daniel Jesus de Paula
Diretor Industrial

FICHA TÉCNICA

Coordenação:
Ricardo Augusto Peixoto
Chefe de Gabinete

Revisão:
Vilma Aparecida Moreira
Marci Luzia de Oliveira Paes



SUMÁRIO

MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

04

2. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

09

3. GOVERNANÇA E GESTÃO CORPORATIVA

13

4. RESULTADOS DA GESTÃO 2025

16

5. ÁREA ECONÔMICO-FINANCEIRA

25

6. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO

36

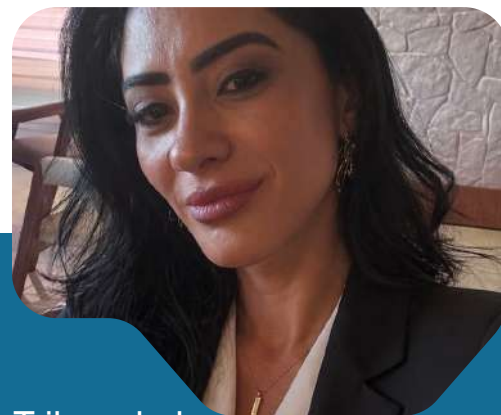
7. CONCLUSÃO

38

FONTES E REFERÊNCIAS

39

MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE



Prezados membros do Conselho de Administração, do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, sociedade civil e demais partes interessadas,

O exercício de 2025 representou um avanço consistente no processo de reestruturação da IQUEGO, com a consolidação de bases institucionais voltadas à retomada sustentável de suas atividades industriais e ao fortalecimento da governança pública.

Destaca-se, no período, a elaboração do Plano Estratégico de Longo Prazo – PELP (2026–2035), construído de forma estruturada e participativa, com definição de visão de futuro e 13 objetivos estratégicos que orientarão a atuação da empresa na próxima década. Esse instrumento consolida diretrizes voltadas à inovação, sustentabilidade econômico-financeira, reindustrialização e fortalecimento do papel da IQUEGO no âmbito do SUS.

No aspecto financeiro, observou-se manutenção das operações com responsabilidade e disciplina na gestão de recursos, com movimentação expressiva nas contas institucionais e controle dos fluxos financeiros ao longo do exercício.

O reconhecimento institucional também foi evidenciado por premiações relevantes em 2025, com a conquista de três Troféus Diamante — Goiás Mais Transparente, Ética e Responsabilidade e Ouvidoria Pública — além de Troféu Prata em Gestão de Riscos, reforçando o compromisso da empresa com as melhores práticas de governança pública.

A IQUEGO segue comprometida com a legalidade, a transparência e a eficiência, avançando de forma estruturada para se tornar um laboratório oficial de referência nacional, contribuindo para a segurança sanitária e o fortalecimento da saúde pública.

Goiânia, abril de 2026

Laís de Castro Viana

Diretora-Presidente da IQUEGO

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Entidade

A Indústria Química do Estado de Goiás S.A. – IQUEGO é uma sociedade de economia mista de capital misto, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 01.541.283/0001-41, com sede na Avenida Anhanguera, nº 12.527, Bairro Setor Ipiranga, Goiânia – GO, CEP 74.453-390. Opera sob o regime jurídico das empresas estatais, disciplinado pela Lei Federal nº 13.303/2016 e pelas normas estaduais aplicáveis.

DADOS CADASTRAIS DA ENTIDADE

Razão Social	Indústria Química do Estado de Goiás S.A.
Nome Empresarial	IQUEGO
NIRE	5.230.000.169-2
CNPJ	01.541.283/0001-41
Data de Constituição	07 de janeiro de 1964
Natureza Jurídica	Empresa Pública Estadual – Sociedade Anônima
Atividade Principal	Fabricação de produtos farmacêuticos, comercialização e distribuição de medicamentos e produtos para saúde
Capital Social Autorizado	R\$240.000.000,00
Acionista Controlador	Governo do Estado de Goiás (99,998%)

1.2 Competências Legais e Atividades Principais

A IQUEGO tem por objeto social a produção, industrialização e comercialização de produtos químicos, farmacêuticos e hospitalares. A Companhia atua como laboratório farmacêutico oficial do Estado de Goiás. Sua atuação ancora-se nos seguintes instrumentos normativos principais:

- Lei Estadual nº 4.207/1962 – Lei de criação da IQUEGO
- Lei Federal nº 6.404/1976 – Lei das Sociedades por Ações
- Lei Federal nº 13.303/2016 – Lei das Estatais
- Lei Federal nº 12.846/2013 – Lei Anticorrupção
- Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (empresa estatal dependente)
- Decreto Estadual nº 10.433/2024 e normas regulamentadoras estaduais
- Normas sanitárias e regulatórias da ANVISA, incluindo RDCs de BPF e registro de medicamentos

1.3 Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Desenvolver, produzir e comercializar produtos e medicamentos essenciais para a saúde, assegurando qualidade, preços competitivos e responsabilidade social, atendendo aos programas e demandas do Sistema de Saúde Pública nacional de maneira eficaz.

VISÃO

Tornar-se um laboratório de referência nacional em inovação, desenvolvimento tecnológico e produção de produtos farmacêuticos, ampliando sua presença em novos mercados, com práticas sustentáveis e compromisso com a promoção da saúde.

VALORES

- Superação e Confiança;
- Inovação com Foco na Segurança, Eficácia e Qualidade;
- Ética e Transparência;
- Respeito à Vida, às Pessoas e ao Meio Ambiente.



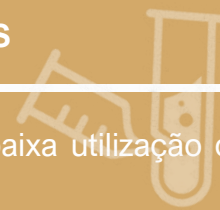
FATORES INTERNOS

FORÇAS



- Parque fabril estruturado e com potencial de produção sólido.
- Localização geográfica estratégica no país.
- Capacidade técnica instalada (profissionais qualificados em áreas industriais e regulatórias).
- Expertise em produção de medicamentos sólidos e tiras de glicemia.
- Sistemas de controle e rastreamento logístico eficientes.
- Reconhecimento por práticas de compliance e governança.
- Possibilidade de venda direta para órgãos públicos.
- Estrutura legal que permite captação de recursos e parcerias.

FRAQUEZAS



- Indústria parada e com baixa utilização da capacidade produtiva.
- Alta dependência de subvenções do Estado.
- Equipamentos e sistemas tecnológicos defasados.
- Sistemas internos desintegrados (financeiro, contabilidade, RH, etc.).
- Cultura organizacional desmotivada e pouco inovadora.
- Ausência de planejamento estratégico consolidado e continuidade de projetos.
- Falta de priorização de investimentos.
- Necessidade de Reestruturação da governança corporativa
- Falta de portfólio de produtos e baixo volume de vendas.

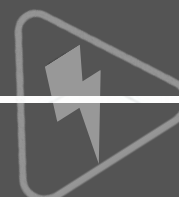
FATORES EXTERNOS

OPORTUNIDADES



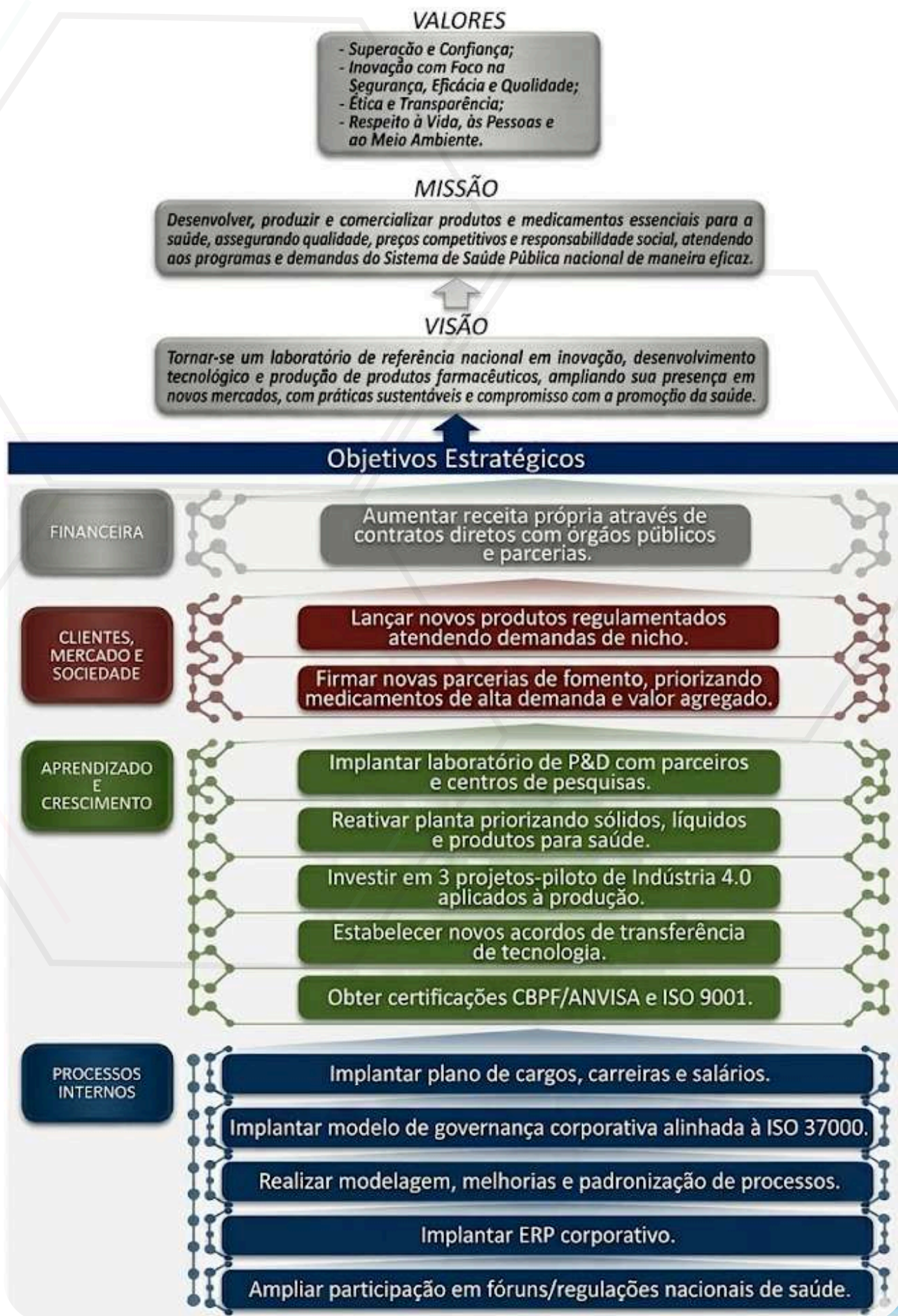
- Parcerias de Desenvolvimento Produtivo (PDPs) com o Ministério da Saúde.
- Parcerias Institucionais com foco em transferência de tecnologias
- Incentivos e editais públicos voltados para laboratórios oficiais.
- Crescente demanda por nacionalização de insumos e produção.
- Possibilidade de internacionalização (exportações para mercados carentes como África, por exemplo).
- Projetos para produção de produtos inovadores e de nicho (ex: cannabis medicinal).
- Implantação e Estruturação do laboratório de pesquisa.

AMEAÇAS

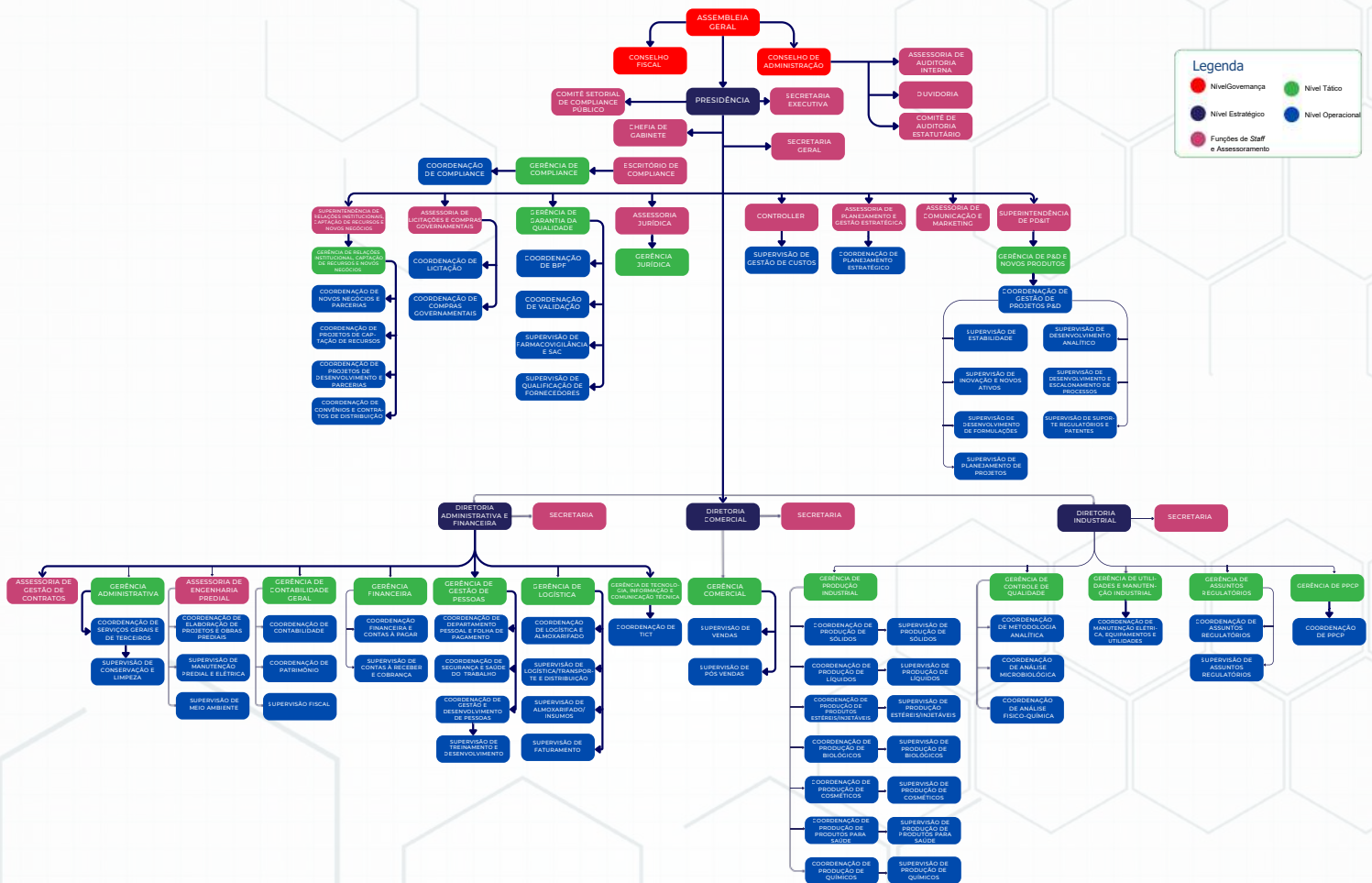


- Risco de descontinuidade política e mudança de diretrizes governamentais.
- Concorrência acirrada com laboratórios privados e multinacionais.
- Perda de registros e certificados por inatividade.
- Judicialização de contratos e passivos trabalhistas/cíveis.
- Perda de talentos devido à insegurança e falta de perspectiva de carreira.
- Falta de alinhamento estratégico entre áreas e diretoria.
- Obsolescência tecnológica acelerada.

1.5 Mapa Estratégico Institucional



1.6 Organograma



1.7 Marco Legal e Normativo

O presente Relatório de Gestão, apresentado aos órgãos de controle e à sociedade como prestação de contas anual, foi elaborado em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, as normas do TCE-GO, o Decreto Estadual nº 10.433/2024 e as diretrizes do Programa de *Compliance* Público do Estado de Goiás.

O documento consolida as principais ações da IQUEGO no exercício, contemplando governança corporativa, desempenho operacional, execução orçamentária e financeira, gestão de riscos e contribuição às políticas públicas de saúde.

2. PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA

2.1 Plano Estratégico de Longo Prazo – PELP 2026–2035

Em 2025, a IQUEGO contratou a elaboração do Plano Estratégico de Longo Prazo (PELP) com horizonte de 10 anos (2026–2035), em conformidade com requisitos das normas ISO 37000 (Governança de Organizações) e ISO 37301 (Sistemas de Gestão de *Compliance*). O PELP foi estruturado com base nas metodologias PESTEL, SWOT, BSC e objetivos SMART.

O processo metodológico envolveu: 17 reuniões com liderança executiva e gestores, com 271 apontamentos estratégicos brutos consolidados em 58 apontamentos priorizados e 14 temáticas estratégicas agrupadas em 4 eixos estruturais. Foram conduzidos Workshop de Visão de Futuro com tomadores de decisão e pesquisa com o corpo funcional.

2.1.1 Objetivos Estratégicos PELP 2026–2035 (13 Objetivos)

Nº	PERSPECTIVA BSC	OBJETIVO ESTRATÉGICO
OE-01	FINANCEIRA	Aumentar receita própria em 30% até 2030, por meio de contratos com órgãos públicos e parcerias.
OE-02	CLIENTES/MERCADO	Lançar 5 novos produtos regulamentados (antirretrovirais, canabinóides, IFAs e afins) até 2035.
OE-03	APRENDIZADO	Implantar laboratório de P&D até 2030, gerando 2 projetos anuais de inovação com parceiros.
OE-04	PROCESSOS INTERNOS	Implantar plano de cargos, carreiras e salários, com 90% de adesão dos colaboradores até 2026.

Nº	PERSPECTIVA BSC	OBJETIVO ESTRATÉGICO
OE-05	PROCESSOS INTERNOS	Implantar modelo de governança corporativa alinhado à ISO 37000 até 2026.
OE-06	PROCESSOS INTERNOS	Realizar modelagem, melhorias e padronização de 100% dos processos-chave até 2028.
OE-07	FINANCEIRA	Reativar 1 linha fabril a cada 2 anos entre 2028 e 2033, atingindo 80% da capacidade instalada.
OE-08	APRENDIZADO	Investir em 3 pilotos de Indústria 4.0 até 2030 (robótica, IoT industrial, inteligência artificial).
OE-09	CLIENTES/SOCIEDADE	Firmar 5 novas parcerias de fomento até 2028, priorizando medicamentos de alta demanda.
OE-10	APRENDIZADO	Estabelecer 4 novos acordos de transferência de tecnologia até 2030.
OE-11	PROCESSOS INTERNOS	Implantar ERP corporativo até 2033, integrando áreas críticas de produção e suporte.
OE-12	CLIENTES/SOCIEDADE	Ampliar participação em 10 fóruns/regulações nacionais de saúde até 2030.
OE-13	PROCESSOS INTERNOS	Obter certificações CBPF/ANVISA (Medicamentos e Produtos para Saúde) e ISO 9001 até 2030.

2.2 Objetivos Estratégicos por Horizonte Temporal

HORIZONTE	OBJETIVOS PRINCIPAIS	MARCOS ESPERADOS
Curto Prazo (0–2 anos)	Regularização institucional; CBPF tiras reagentes; Programa Goiás Diabetes; contratos de serviços logísticos	CBPF emitido; 10 municípios atendidos; primeiros contratos firmados
Médio Prazo (2–5 anos)	Reativação linhas sólidos e líquidos; Centro Analítico; acordos de TT	Primeiros lotes sólidos gerais; recursos FINEP captados; ≥ 2 acordos de TT
Longo Prazo (5–10 anos)	Síntese de IFAs em escala piloto; portfólio oncológico operacional; modelo de serviços replicado; sustentabilidade financeira	Primeiro IFA sintetizado; linha oncológica operacional; IQUEGO como LFO estratégico do Centro- Oeste

2.3 Metas e Instrumentos de Acompanhamento

- Crescimento da receita operacional em relação ao exercício anterior, sustentado pela ampliação da carteira de contratos com entidades públicas de saúde
- Redução progressiva dos prejuízos acumulados, após redução de 98,8% observada em 2024
- Avanço no processo de convergência contábil
- Modernização dos sistemas de TI e integração dos módulos de RH e estoque ao ERP corporativo
- Implantação do Programa de Integridade e *Compliance* com adesão de $\geq 77\%$ dos colaboradores
- Obtenção de reconhecimentos externos no âmbito do Programa de *Compliance* Público do Estado de Goiás
- Regularização do passivo contingente cível, trabalhista e fiscal histórico

2.4 Políticas e Planos de Ação Implantados em 2025

- Instrução Normativa nº 001/2025 (25/01/2025) – Regulamento Interno de Licitações e Contratos da IQUEGO, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016
- Instrução Normativa nº 104/2025 – Política Interna de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 (Registro MTE nº GO000187/2025)
- Revisão e atualização do Código de Conduta e Integridade (abril/2025)
- Publicação da Política de Gestão de Riscos e revisão da Política de Divulgação de Informações
- Política Interna de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais
- Política de Divulgação de Informações
- Plano de ação para convergência contábil societária e pública, com cronograma pactuado com o TCE-GO
- Instituição do Comitê Setorial de Compliance Público – CSCP (Portaria nº 60/2025)
- Contrato nº 05/2025 para elaboração do PELP com implantação de requisitos ISO 37000 e ISO 37301

3. GOVERNANÇA E GESTÃO CORPORATIVA

3.1 Estrutura de Governança

A IQUEGO adota modelo de governança corporativa orientado pelos princípios da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto Estadual nº 10.433/2024 e pelas normas do Programa de Compliance Público do Estado de Goiás, coordenado pela CGE-GO. O modelo de governança segue as três linhas de defesa: (i) gestores e áreas executoras; (ii) funções de controle e conformidade; (iii) auditoria independente.

3.2 Gestão de Riscos e Controles Internos

A Matriz de Riscos foi estruturada com identificação de vulnerabilidades nas dimensões operacional, financeira e estratégica, observando as disposições da Lei nº 13.303/2016 e as melhores práticas de governança corporativa:

CATEGORIA DE RISCO	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO ADOTADAS
Financeiro	Dependência de subvenções do Tesouro; variação cambial (importações); provisões para contingências	Expansão da receita própria; diversificação de fontes; política de regularização de passivos
Operacional	Descontinuidade no fechamento contábil tempestivo; bens patrimoniais não localizados; inconsistências patrimoniais	Reorganização da área contábil; integração ERP; avaliação patrimonial contratada
Regulatório/Conformidade	Divergências contábeis societário×público; prazos de convergência	Plano de convergência com cronograma pactuado com o TCE-GO; reuniões técnicas regulares
De Pessoas	Quadro insuficiente para expansão industrial; perda de capital intelectual; cedências	Programas de capacitação; revisão de processos; digitalização de dossiês funcionais
Reputacional	Atrasos em auditorias; passivos históricos	Auditoria trimestral externa (Work7); regularização ativa de passivos; premiações de transparência

3.3 Programa de *Compliance*, Integridade e Transparência

Em 2025, o Escritório de *Compliance* consolidou a implantação do Programa de Integridade da IQUEGO, alinhado ao Programa de *Compliance* Público do Estado de Goiás – PCP, coordenado pela CGE-GO. O **índice global de compliance** atingiu **92,95 pontos**.

Reconhecimentos externos obtidos no âmbito do Programa de *Compliance* Público – CGE/GO:

PRÊMIO	EDIÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ética e Responsabilidade	2ª Edição (2025)	DIAMANTE
Goiás Mais Transparente	7ª Edição (2025)	DIAMANTE
Ouvidoria Pública	2ª Edição (2025)	DIAMANTE
Governança	2ª Edição (2025)	PRATA
Programa Nacional da Transparência Pública - PNTP	2025	DIAMANTE



3.4 Conformidade com a Lei nº 13.303/2016

- Aprovação e vigência do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (IN nº 001/2025)
- Manutenção da estrutura de governança tripartite (Assembleia, Conselho de Administração e Conselho Fiscal)
- Auditoria independente contratada e operante com relatórios trimestrais (Work7 Auditores Independentes)
- Aprovação das demonstrações financeiras em Assembleia Geral Ordinária com auditoria sem ressalvas
- Processo de convergência contábil com cronograma pactuado com o TCE-GO (Acórdão nº 279/2025)
- Programa de Integridade com índice de 92,95 pontos e adesão de 77,11% dos colaboradores

3.5 Ouvidoria Setorial

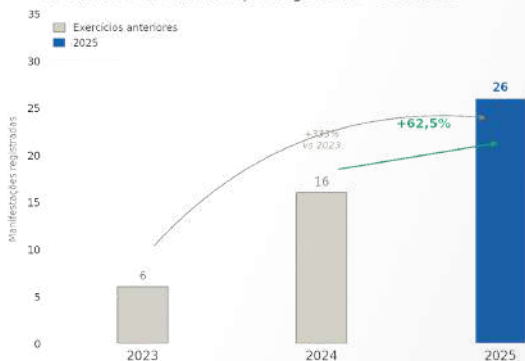
Evolução das Manifestações – 2023 a 2025

INDICADOR	2023	2024	2025
Manifestações Registradas	6	16	26
Prazo Médio de Resposta (dias)	13,8	15,8	4,1
Taxa de Resposta	—	—	100%
Variação Anual	—	166,70%	62,50%

Temas Mais Recorrentes em 2025

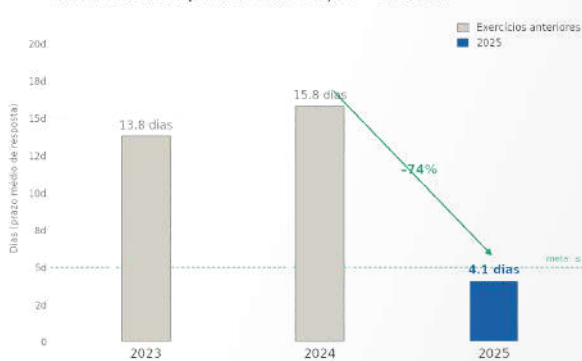
- **LAI:** 11 registros;
- **Solicitações:** 8 registros;
- **Elogios:** 7 registros.

Crescimento das manifestações registradas – Ouvidoria



Dados consolidados no Sistema de Ouvidoria do Estado de Goiás - Exercício 2023-2025.

Prazo médio de resposta às manifestações – Ouvidoria



Dados consolidados no Sistema de Ouvidoria do Estado de Goiás - Exercício 2023-2025.

4. RESULTADOS DA GESTÃO 2025

4.1 Principais Entregas e Realizações

O exercício de 2025 foi marcado pela continuidade e aprofundamento da estratégia de reestruturação econômico-financeira implementada a partir de agosto de 2024. A seguir, as principais entregas da gestão:



Conformidade e normativos

- Edição do Regulamento Interno de Licitações e Contratos (IN nº 001/2025), adequando compras à Lei nº 13.303/2016
- Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2025/2026 — Registro MTE nº GO000187/2025
- Publicação da IN nº 104/2025 — Política de Privacidade e Proteção de Dados (LGPD)
- Revisão e atualização do Código de Conduta e Integridade (abr/2025)

Regularização de passivos

- R\$ 51,6 mi pagos em acordos cíveis, trabalhistas e parcelamentos fiscais no exercício
- Quitação integral do parcelamento junto ao TCU (Convênio nº 061/2006) — regularização do CAU/SIAF
- Redução dos parcelamentos de LP de R\$ 27,4 mi para R\$ 16,2 mi (cumprimento regular das parcelas)
- Cumprimento de sentença da AGU referente ao Convênio nº 15/2013 (minociclina) — encerramento de litígio com a União

Reconhecimentos e compliance

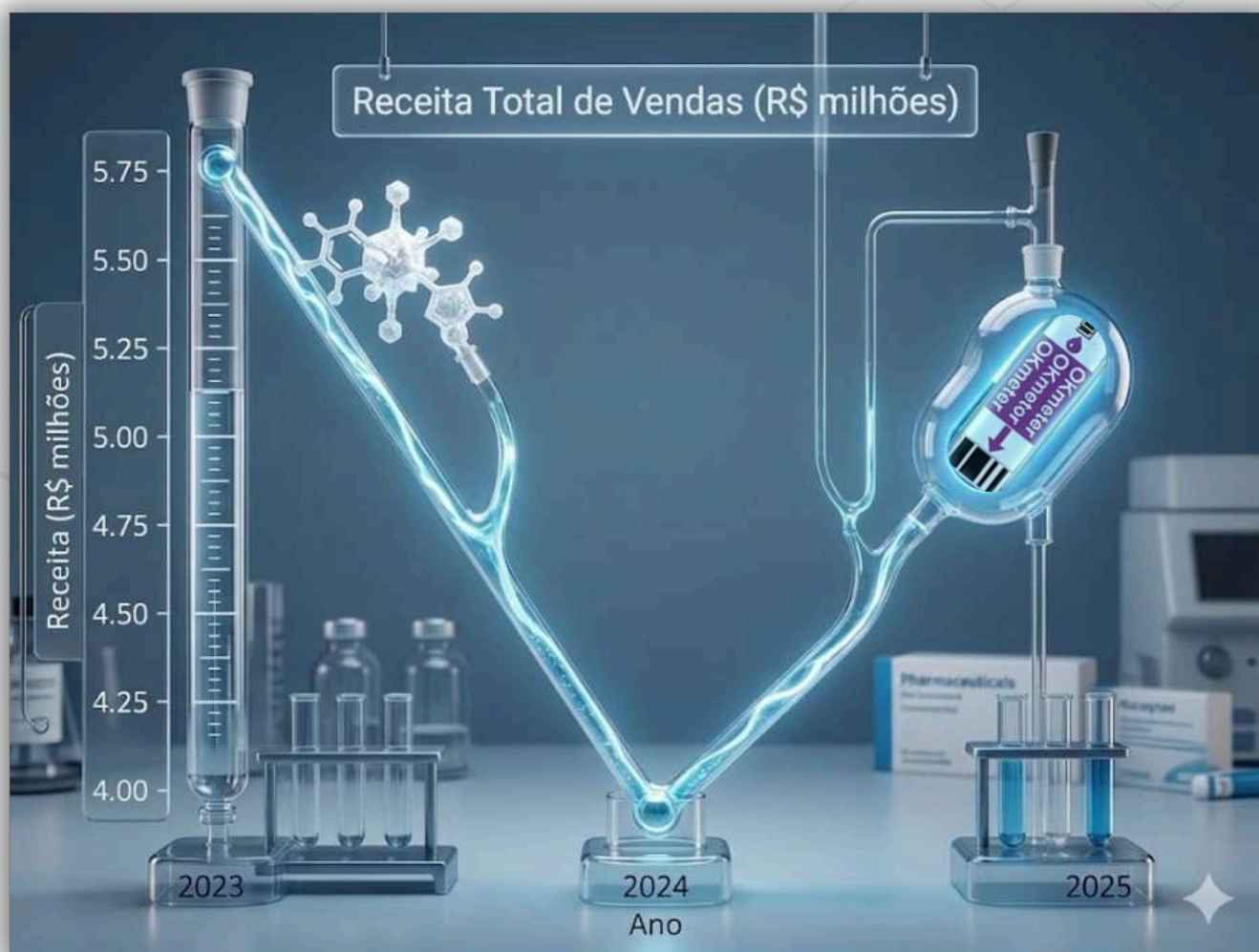
- 4 Selos Diamante e 1 Selo Prata no Programa de Compliance Público (CGE-GO)
- Ouvidoria premiada com Selo Diamante nas duas edições de 2025
- Tempo médio de resposta da Ouvidoria reduzido de 15,8 dias (2024) para 4,1 dias (2025)
- Crescimento de 62,5% nas manifestações recebidas: 16 (2024) → 26 (2025) com 100% respondidas

Contratações e economicidade

- 45 processos licitatórios (8 pregões, 32 dispensas, 4 inexigibilidades, 1 chamamento) — total R\$ 6,77 mi
- Economia gerada nos pregões eletrônicos: R\$ 842.727,47 (36,1%) abaixo do estimado
- Aprovação das demonstrações financeiras de 2024 com auditoria independente (Work7) referendada na 279ª RCA
- Superávit de caixa de R\$ 2,55 mi em 2025 (receitas R\$ 106,2 mi vs despesas pagas R\$ 103,6 mi)

4.2 Desempenho Comercial – Série Histórica 2023–2025

INDICADOR	2023	2024	2025
Receita Total de Vendas	R\$ 5,78 milhões	R\$ 3,91 milhões	R\$ 5,10 milhões
NF Emitidas	174	211	213
Ticket Médio por NF	R\$34.800	R\$15.200	R\$24.000
Principal Produto – Tiras OKMeter	R\$4.796.557,90	R\$3.802.987,10	R\$5.042.031,30
Variação Tiras OKMeter vs. Ano	—	-20,70%	32,60%
Crescimento Receita vs. Ano	—	-32,40%	30,50%



Principais Clientes – Top 10 em 2025



POSIÇÃO	CLIENTE	UF	RECEITA (R\$)	NF
1º	Prefeitura Municipal de Campinas	SP	1.286.721,50	10
2º	Fundo Municipal de Saúde de Serra	ES	635.625,00	3
3º	Fundação de Saúde do Estado do Rio de Janeiro	RJ	362.005,00	3
4º	Município de São Vicente	SP	328.973,40	4
5º	Município de Franca	SP	218.033,00	11
6º	Fundo Municipal de Saúde de Niquelândia	GO	194.040,00	5
7º	Município de Uberlândia	MG	191.286,42	3
8º	Fundo Municipal de Saúde de Jaboatão dos Guararapes	PE	170.000,00	1
9º	Prefeitura Municipal de Itapira	SP	140.940,00	13
10º	Município de Avaré	SP	133.650,00	14

O perfil comercial da IQUEGO manteve forte presença da região Sudeste (especialmente São Paulo) e participação complementar das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sul.

4.3 Regularização do Passivo Contingente Histórico

A regularização do passivo histórico constituiu uma das principais realizações do triênio 2023–2025. O total pago nos três exercícios atingiu R\$ 82.603.323,55:

CATEGORIA	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2025 (R\$)	TOTAL (R\$)
Acordos Cíveis	3.962.747,40	13.470.831,69	45.094.710,70	62.528.289,79
Acordos Trabalhistas	2.985.806,13	5.454.351,78	4.417.193,97	12.857.351,88
Parcelamentos Fiscais	1.248.196,10	3.836.314,96	2.133.170,82	7.217.681,88
TOTAL	8.196.749,63	22.761.498,43	51.645.075,49	82.603.323,55

Saldo Residual em 31/12/2025: (i) passivo cível remanescente: R\$ 1.049.106,78 em 5 processos de risco provável, com bloqueios judiciais de R\$ 105.262,17, em fase de medidas executórias ou cumprimento de sentença; (ii) parcelamentos fiscais: saldo residual de ~R\$ 200.000,00, com liquidação prevista para 2026; (iii) passivo trabalhista remanescente: R\$ 13.756.129,92 em 13 ações ativas — concentradas em execuções e recursos pendentes no TST — com depósitos judiciais/recursais de R\$ 245.193,16, exigindo monitoramento contínuo e estratégia de negociação para os próximos exercícios. O contencioso total em aberto (cível + trabalhista) soma R\$ 14.805.236,70.

4.4 Projetos Industriais e Regulatórios Estratégicos

A IQUEGO manteve em 2025 portfólio ativo de registros ANVISA nas linhas de medicamentos (Captopril, Diclofenaco, Domperidona, Hidroclorotiazida, Ibuprofeno, Lamivudina, Paracetamol, Propranolol e Ranitidina) e de produtos para a saúde (glicosímetros, tiras reagentes, lancetas, máscaras cirúrgicas, cateteres, bolsas EVA e correlatos). No biênio 2024–2025, foi obtido um novo registro ANVISA em nome da IQUEGO: **agulha para caneta de insulina.**

Conformidade e normativos

No biênio 2024–2025 foram concluídos quatro processos de CBPF:

FABRICANTE	PRODUTO	PROCESSO ANVISA/MDSAP	VALIDADE
Renovação CBPF Internacional (MDSAP)	HMD BioMedical Inc. – Taiwan	GlucLeader™ Enhance	Até 19/08/2028
Renovação CBPF Internacional (MDSAP)	Ok Biotech Co. Ltd. – Taiwan	OkMeter Match II	Até 19/05/2029
CBPF Inicial – Fabricante (PPS)	IQUEGO	Produtos para a Saúde	Aguardando publicação
CBPF Inicial – Distribuidor (PPS)	IQUEGO	Produtos para a Saúde	Até 11/08/2029

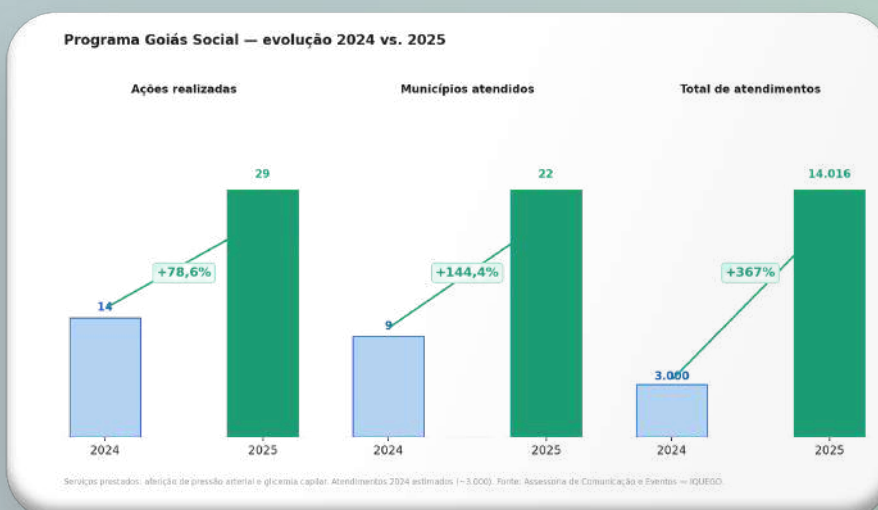
4.5 Programa Goiás Social

A IQUEGO ampliou significativamente sua presença no programa Goiás Social em 2025, realizando 29 ações em diversas cidades do estado e alcançando mais de 14 mil atendimentos.

Com serviços como aferição de pressão, testes de glicemia e orientações em saúde, a instituição reforçou seu papel na oferta de serviços essenciais, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade.

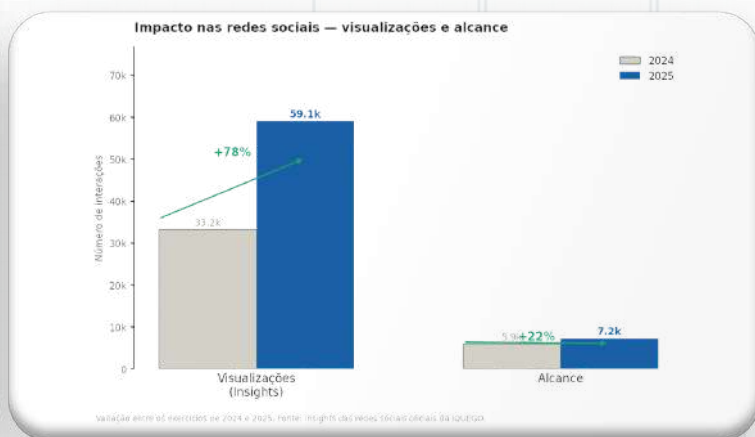
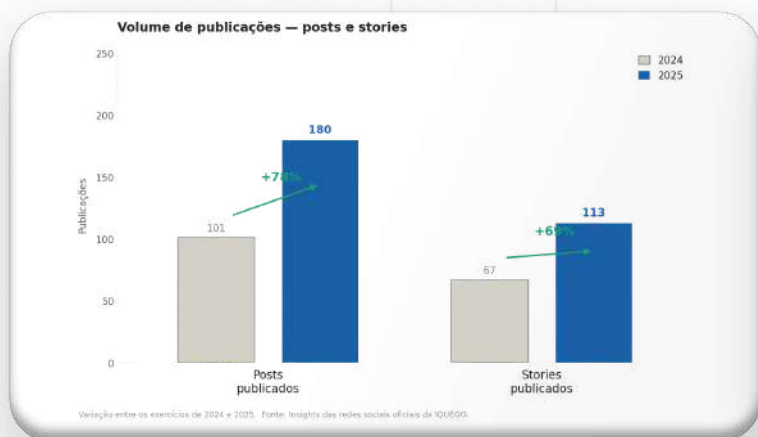


INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Ações Realizadas	14	39	178,60%
Municípios Atendidos	9	29	222,20%
Total de Atendimentos	~3.000	14.016	367%
Serviços Prestados	Aferição pressão e glicemia	Aferição pressão e glicemia	—



4.6 Comunicação e Marketing

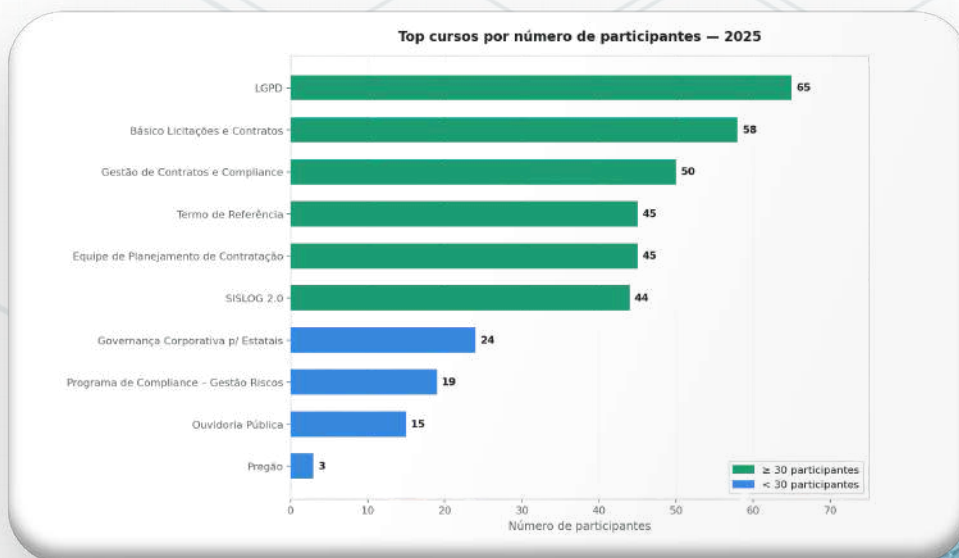
INDICADOR	2024	2025	VARIAÇÃO
Visualizações (Insights)	33.200	59.100	78%
Alcance	5.900	7.200	22%
Posts publicados	101	180	78%
Stories publicados	67	113	69%

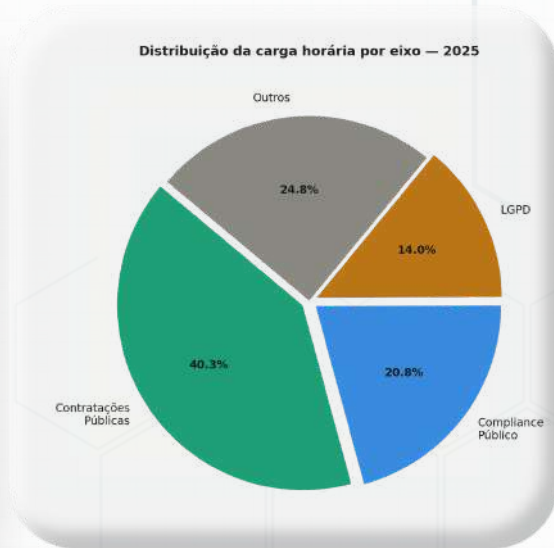
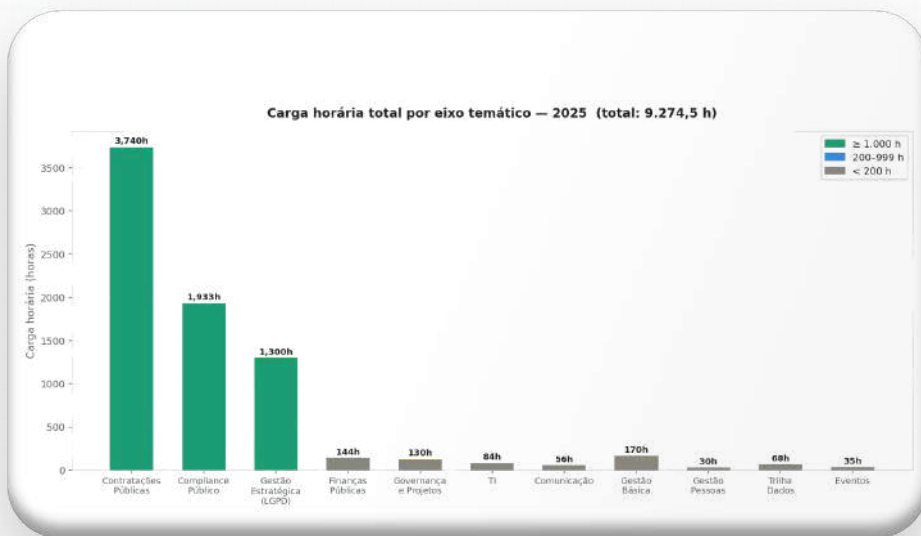


4.7 Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Institucional

Programa IQUEGO PRO+: Capacitação e Desenvolvimento

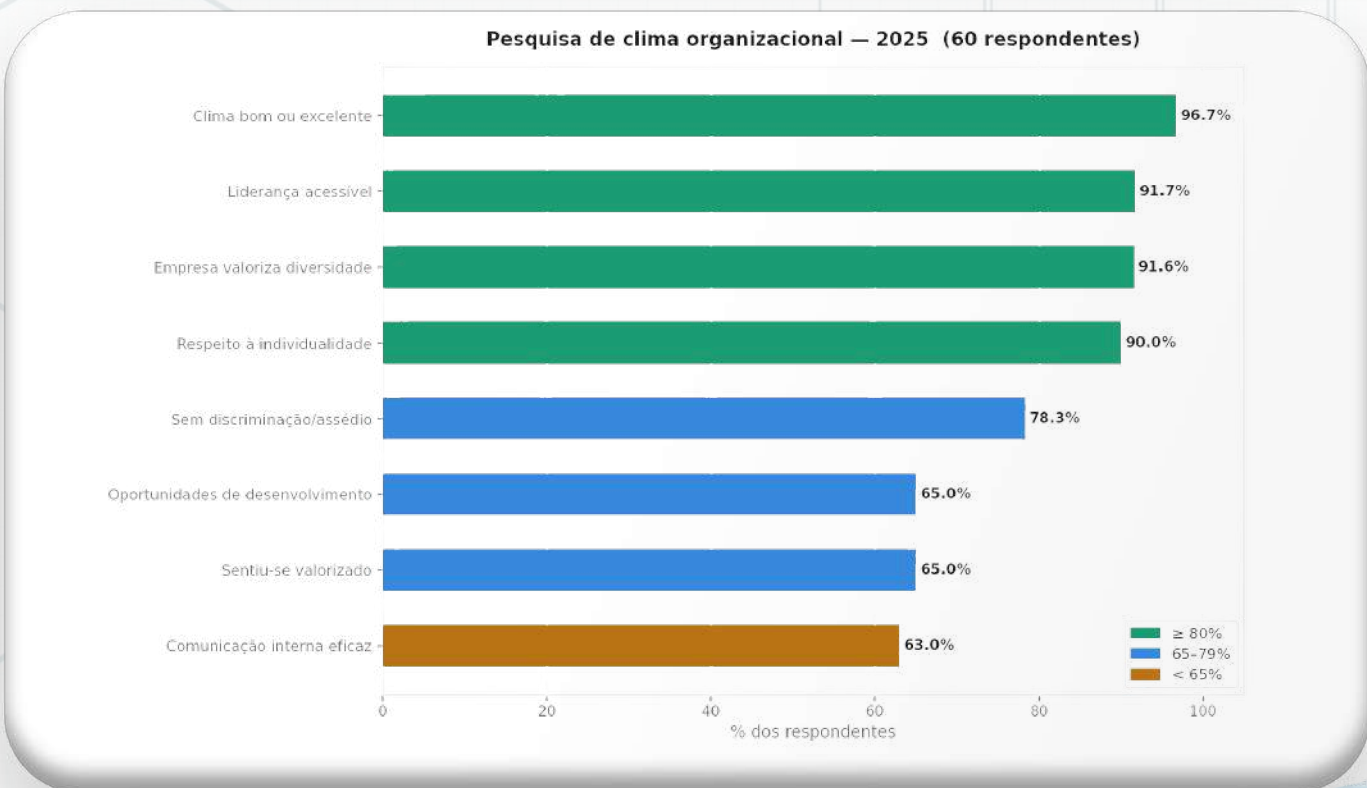
Em 2025, a IQUEGO instituiu o Programa IQUEGO PRO+, com realização de 517 cursos e eventos, carga horária total superior a 9.274,5 horas e 428 conclusões (taxa de conclusão de ~82,8%). O curso de maior adesão foi “Introdução à LGPD” (65 participantes, 52 conclusões).





Pesquisa de Clima Organizacional - 2025

Clima bom / excelente 96,7% 56,7% bom · 40% excelente	Liderança acessível 91,7% Aberta ao diálogo	Respeito individual 90% Sentidos respeitados	Sem discriminação 78,3% Não presenciaram assédio
---	---	--	--



Principais conquistas e destaque

Turnover no menor nível

2,89% em 2025 — menor índice do triênio, evidenciando estabilidade do quadro.

Rescisões caíram 83%

De R\$ 629 mil em 2024 para R\$ 107 mil em 2025 — sinal de retenção.

+9.274h de capacitação

Programa IQUEGO PRO+ lançado com 82,8% de taxa de conclusão.

Clima organizacional positivo

96,7% classificaram como bom ou excelente. Liderança acessível em 91,7%.

Alta qualificação do quadro

84% dos colaboradores em exercício possuem ensino superior ou pós-graduação.

Digitalização e CIPA

Dossiês digitalizados e CIPA ativa com 2ª eleição realizada em 2024.

O *turnover* caiu para 2,89% em 2025, o menor do triênio, e as despesas com rescisões despencaram 83% — ambos sinais concretos de retenção e estabilidade do quadro.

O clima organizacional é muito forte, com 96,7% classificando como bom ou excelente e 91,7% considerando a liderança acessível.

O nível de qualificação é um diferencial importante: 84% dos colaboradores em exercício têm ensino superior ou pós-graduação. O programa IQUEGO PRO+ entregou mais de 9.274 horas de capacitação com 82,8% de taxa de conclusão.

4.8 Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental

Gestão Ambiental e Resíduos

A IQUEGO manteve contratos com Ecoblending Ambiental Ltda. para tratamento e descarte adequado de resíduos das atividades produtivas, além de contratações para coleta de resíduos tóxicos, químicos e biológicos. Foram realizadas instalações de proteções na Estação de Tratamento de Esgoto – ETE.

Reformas Prediais e Adequações de Infraestrutura

O Departamento de Engenharia realizou, em 2025, as seguintes intervenções principais na área construída de 15.024,29 m²: reforma da antiga subestação com criação de área de manutenções prediais; proteção da ETE com instalação de telas e guarda-corpos; pinturas e reparos gerais na Administração; manutenção preventiva e corretiva dos grupos geradores; e obtenção do Certificado de Conformidade CERCON do Corpo de Bombeiros.

4.9 Relacionamento Institucional e Projetos Estratégicos

A GRI atuou em 2025 como braço estratégico da IQUEGO na articulação com o Ministério da Saúde, laboratórios farmacêuticos oficiais e parceiros tecnológicos, com foco na captação de recursos e retomada da capacidade produtiva. O ano foi marcado pela defesa de 16 projetos de transferência de tecnologia junto ao MS e pela submissão de 9 projetos de modernização de infraestrutura industrial.

Projetos junto ao Ministério da Saúde (PDP, PDIL, PDCEIS)



Foram protocolados em 2024 e defendidos oralmente em 2025 junto ao Ministério da Saúde 16 projetos vinculados aos programas PDP e PDIL, em parceria com empresas internacionais (Shilpa Medicare, Shilpa Biologicals, Al Andalous e Promisemed) e nacionais (DPS e DAUS). Após reprovação inicial, foram impetrados 13 recursos administrativos ativos, cobrindo produtos oncológicos, biológicos, neurológicos, dispositivos médicos e antimicrobianos estratégicos para o SUS.

Projetos de modernização — PDCEIS



Foram submetidos ao Ministério da Saúde 9 projetos de captação de recursos no âmbito do PDCEIS, totalizando R\$ 454,1 milhões em investimentos previstos para modernização das plataformas produtivas (biotecnológica, química, sólidos, nutracêuticos, cosméticos, líquidos, testes rápidos e dispositivos médicos). Os projetos não foram selecionados no ciclo de 2025 por limitação orçamentária do MS, ficando disponíveis para reapresentação em próximo ciclo.

Conquistas e avanços relevantes



A IQUEGO regularizou definitivamente sua pendência com o TCU (Convênio 061/2006) e cumpriu sentença relativa ao Convênio 15/2013, desbloqueando o CAU/SIAF e habilitando a empresa para novas captações. O cadastro junto à FINEP foi aprovado. A empresa retornou formalmente à ALFOB, participando de 4 assembleias em 2025, e recebeu visita institucional do DECEIS/MS em novembro. Uma oportunidade concreta de parceria foi identificada com pesquisadores da UNICAMP para o produto RegeOne (hidrogel cicatrizante).

Indicadores da Gerência de Relacionamento Institucional — 2025



2025 | Relatório de Gestão IQUEGO

5. ÁREA ECONÔMICO-FINANCEIRA

5.1 Base Legal e Metodológica das Demonstrações

As demonstrações contábeis da IQUEGO são elaboradas em dupla conformidade: (i) com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas de capital privado (Lei nº 6.404/1976 e Pronunciamentos CPC); e (ii) com as normas da contabilidade aplicada ao setor público (Lei nº 4.320/1964, MCASP, NBC TSP), em razão do enquadramento como empresa estatal dependente (LC 101/2000). As divergências estruturais entre os dois regimes são objeto de plano de convergência com prazo de ajuste até 2026, pactuado com o TCE-GO.

Todos os valores contábeis, financeiros e patrimoniais apresentados neste relatório têm como fonte primária o Balancete Analítico Consolidado de 01/01/2025 a 31/12/2025, emitido em 15/04/2026, assinado pela Contadora Vera Lucia Nunes dos Santos (CRC 026008/0-0). Os indicadores econômico-financeiros são extraídos da Análise Econômica e Financeira Consolidada, emitida na mesma data.

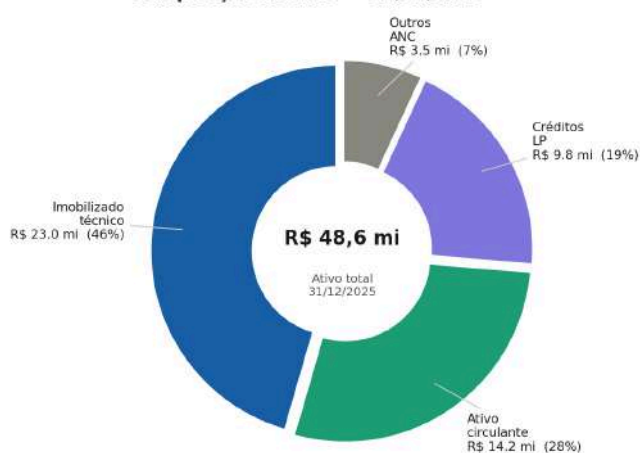
5.2 Balanço Patrimonial – Encerrado em 31/12/2025

5.2.1 Ativo

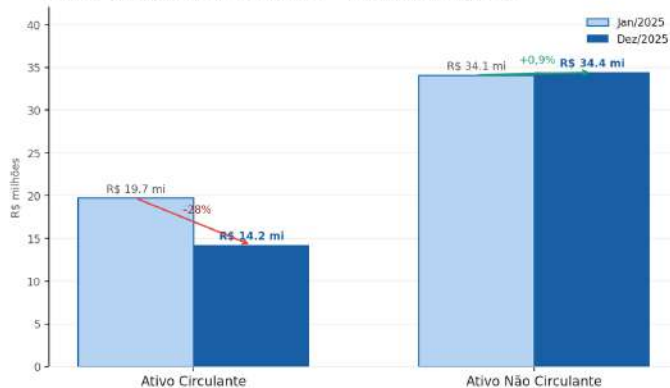
ATIVO	SALDO ATUAL 31/12/2025 (R\$)	SALDO ANTERIOR 01/01/2025 (R\$)
ATIVO TOTAL	48.595.737,72	53.823.389,99
ATIVO CIRCULANTE	14.229.088,02	19.724.292,34
Bens Numerários (Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras)	7.663.622,71	9.639.354,60
Créditos – Duplicatas a Receber (líquido de provisão)	102.090,00	378.574,36
Outros Créditos Circulantes	1.295.446,50	1.057.027,25
Estoques – Mercadorias para Revenda (líquido de provisão)	3.025.438,51	6.606.014,14
Estoques – Embalagens (líquido)	322.192,95	347.220,76
Estoques – Almojarifado de Consumo	150.117,67	129.047,23
Estoques – Arrendamento Mercantil (HMD)	1.368.018,00	1.368.018,00
Despesas Diferidas / Antecipadas	302.161,68	193.751,43

ATIVO	SALDO ATUAL 31/12/2025 (R\$)	SALDO ANTERIOR 01/01/2025 (R\$)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	34.366.649,70	34.099.097,65
Créditos de Longo Prazo	9.836.763,62	9.865.271,73
Valores Mobiliários (Ações)	956.176,44	672.946,11
Depósitos Recursais	8.879.151,56	9.188.018,62
Outros Créditos LP – Funcionários	1.435,62	4.307,00
Bens Destinados a Comodato	1.488.773,50	802.355,59
Imobilizações Técnicas (líquido de deprec./amortiz./impairment)	23.041.112,58	23.431.470,33

Composição do ativo – 31/12/2025

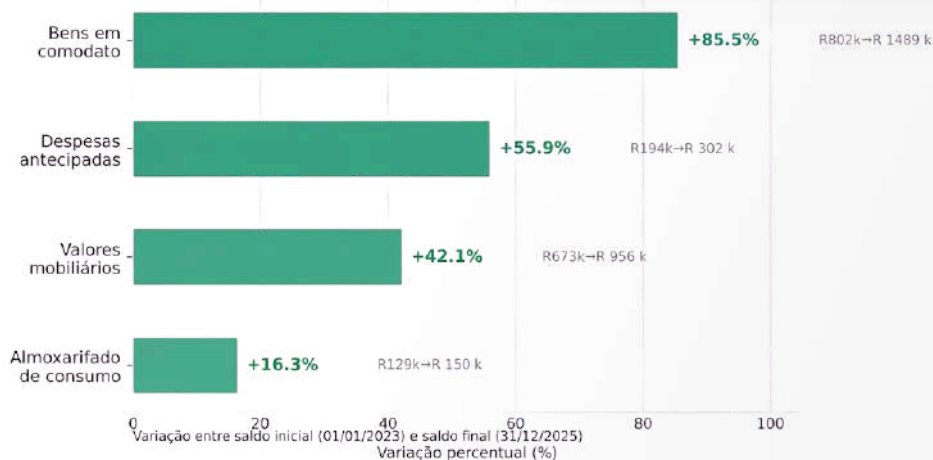


Ativo circulante vs. não circulante – jan/2025 x dez/2025



Nota: a redução do ativo circulante reflete o pagamento de R\$ 51,6 mi em passivos históricos (acordos civis, trabalhistas e parcelamentos fiscais) realizado no exercício.

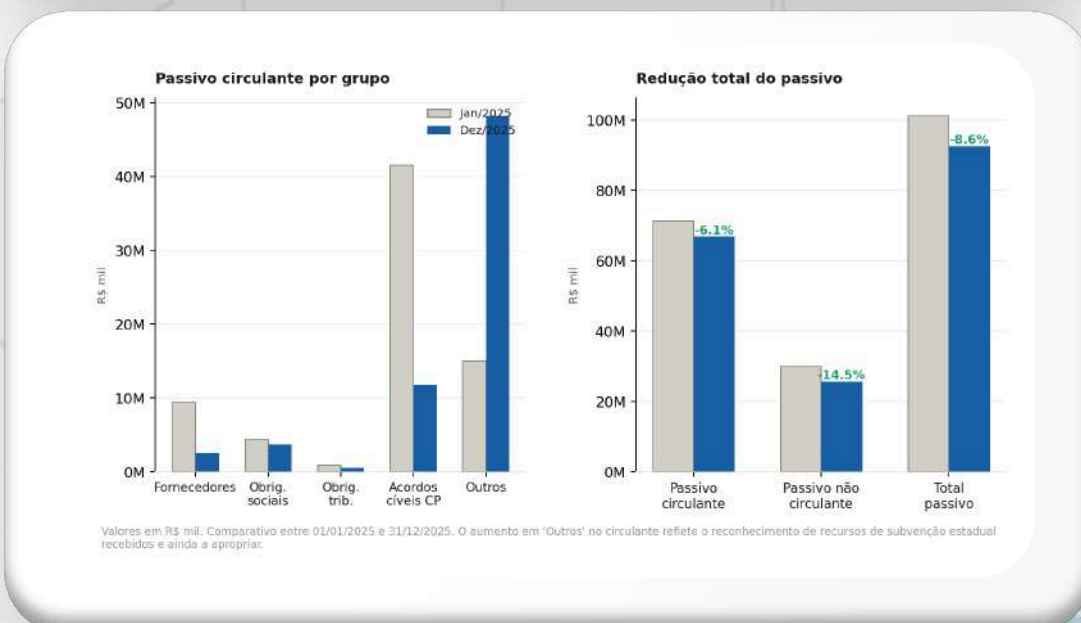
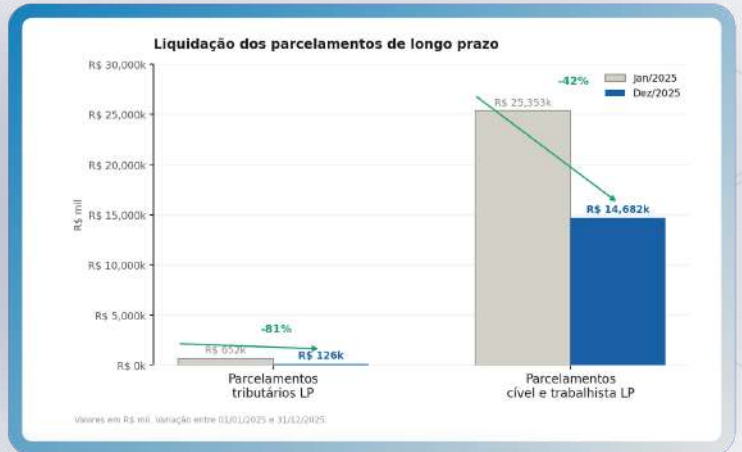
Itens do ativo com crescimento favorável no exercício



5.2.2 Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	SALDO ATUAL 31/12/2025 (R\$)	SALDO ANTERIOR 01/01/2025 (R\$)
PASSIVO CIRCULANTE	66.878.212,29	71.222.306,96
Fornecedores (total)	2.562.287,27	9.480.703,74
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.728.926,92	4.410.799,05
Obrigações Tributárias Correntes	591.462,24	884.600,54
Créditos de Terceiros – Adiantamentos de Clientes	538,12	3.693.161,47
Provisões Sociais e Trabalhistas	5.992.631,84	4.568.430,00
Outras Contas – Acordos Cíveis (CP)	11.765.098,88	41.483.720,79
Recursos de Subvenção a Utilizar	42.126.568,96	6.580.127,69
Outras Exigibilidades (SESI Parcelamento)	110.698,06	120.763,68
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	25.626.667,27	29.985.792,22
Parcelamentos LP – Cível e Trabalhista	14.681.678,20	25.353.075,46
Parcelamentos de Tributos LP	126.337,52	651.940,77
Créditos de Terceiros LP – Arrendamento Mercantil	1.368.040,47	1.368.040,47
Provisões de Processos – Cível e Trabalhista	9.450.611,08	2.612.735,52
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (negativo)	(43.756.526,64)	(47.384.709,19)
Capital Social Autorizado	240.000.000,00	240.000.000,00
Lucros / Ajustes de Exercícios Anteriores	1.581.396,35	2.093.227,13
Prejuízos Acumulados	(265.658.876,97)	(268.775.228,74)
Subscrições a Integralizar	16.516.253,32	16.516.253,32

NOTA – PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O PL, embora negativo (R\$ -43.756.526,64), apresentou melhora de R\$ 3.628.182,55 em relação ao saldo de abertura de R\$ -47.384.709,19. Essa melhora decorre da redução dos prejuízos acumulados em R\$ 3.116.351,77 (transferência do resultado de 2024) e dos ajustes de exercícios anteriores reconhecidos no período. O PL negativo acumulado reflete passivos históricos de natureza judicial, e não o desempenho operacional recente. A IQUEGO mantém Plano de Reestruturação aprovado com cronograma de saneamento previsto para 2027.

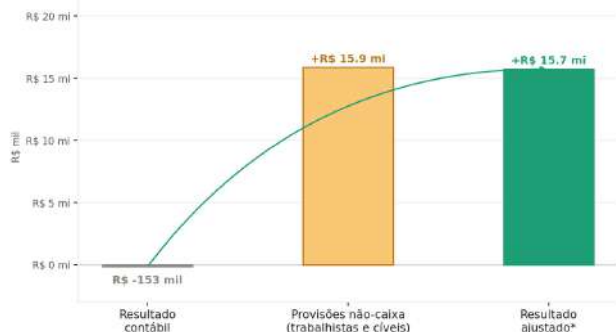


5.3 Demonstração do Resultado do Exercício – 01/01 a 31/12/2025

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
RECEITAS	
Receita Operacional Bruta – Vendas Linha CEME/Humana	5.069.396,84
(-) Deduções sobre Vendas (PIS/COFINS/PASEP/Devoluções)	(539.283,98)
Receita Líquida de Vendas	4.530.112,86
(-) Repasses sobre Receitas Próprias	(1.484.057,22)
Receita Operacional Líquida	3.046.055,64
Subvenção Governamental (Gov. Estado de Goiás)	68.062.764,91
Receitas de Capital (Convênio 787297/2013)	2.269.485,49
Rendimento de Aplicações em Ações	293.734,51
Receitas Financeiras (Descontos, Juros, Rendimentos)	488.073,98
Receitas Diversas (Juros s/ recebimentos)	4.038,16
TOTAL DE RECEITAS	74.164.152,69
CUSTOS E DESPESAS	
Custo da Mercadoria Vendida (CMV)	(4.197.306,31)
Custos Industriais (Gastos Gerais de Fabricação)	(1.345.128,22)
Custo Comercial (Fretes, Vendas, Transportes)	(1.781.621,92)
Despesas com Pessoal (Salários, Gratificações, Adicionais)	(27.426.723,37)
Encargos Sociais (FGTS, INSS, SESI, SENAI)	(9.010.082,17)
Provisões (Férias, 13º, Riscos Trabalhistas e Cíveis)	(20.389.523,68)
Despesas Gerais de Administração	(7.086.972,85)
Despesas Financeiras (Juros, Variação Cambial, Bancárias)	(2.351.136,50)
Despesas Tributárias	(400.353,51)
Despesas Não Operacionais (Perdas)	(2.536,86)
TOTAL DE CUSTOS E DESPESAS	(73.991.385,39)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(152.615,20)

NOTA – RESULTADO: O prejuízo líquido do exercício de 2025 é de R\$ 152.615,20, conforme apurado no Balancete Analítico Consolidado (diferença entre total de receitas e total de custos e despesas). Esse resultado representa expressiva melhora em relação aos exercícios anteriores. O resultado é influenciado pelas provisões para riscos judiciais trabalhistas (R\$ 9.467.876,26) e cíveis (R\$ 6.411.103,02), totalizando R\$ 15.878.979,28 – reconhecimento contábil de contingências históricas sem consumo de caixa no exercício. As despesas financeiras incluem variação cambial de R\$ 2.010.056,98 decorrente das operações de importação de produtos para revenda.

Resultado do exercício – contábil e ajustado pelas provisões não-caixa



* O resultado ajustado equivale R\$ 15,9 mil em provisões para riscos judiciais trabalhistas (R\$ 9,5 mil) e cíveis (R\$ 6,4 mil), que são reconhecimentos contábeis de contingências históricas sem consumo de caixa no exercício de 2025.

Crescimento da receita de vendas



Receitas de vendas apuradas no fluxo de caixa ajustado: 2024: R\$ 2.842.057,56 | 2025: R\$ 4.803.086,54

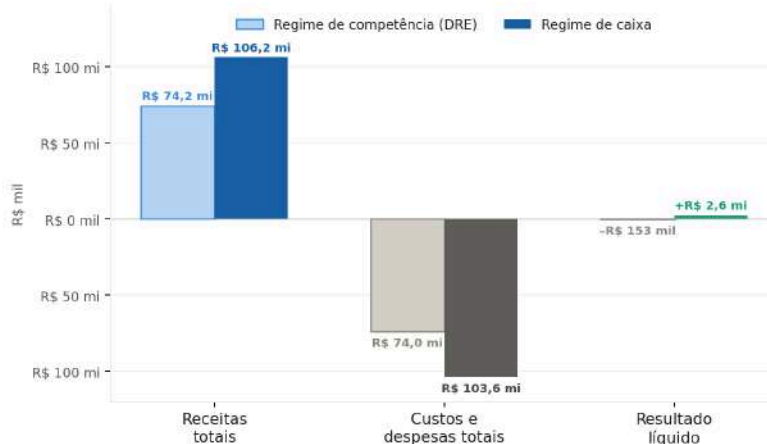
Composição das receitas totais – 2025

Total de receitas: R\$ 74,2 milhões



Subvenção governamental	R\$ 68,1 mi	91,8%
Receita operacional líquida	R\$ 3,0 mi	4,1%
Receitas de convênio/capital	R\$ 2,3 mi	3,1%
Rendimentos e financeiras	R\$ 0,8 mi	1,1%

Resultado contábil e superávit de caixa – 2025

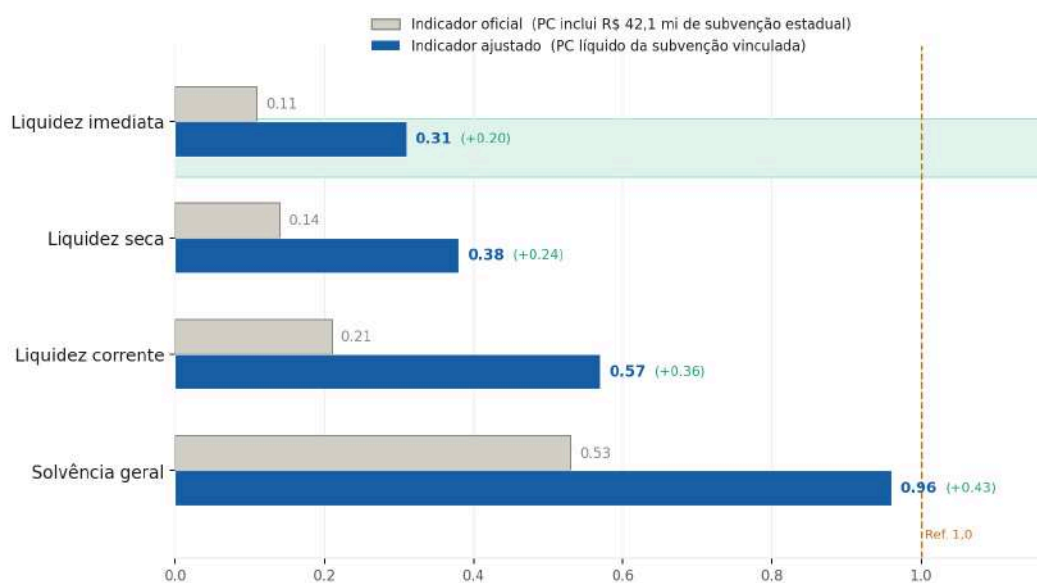


O resultado contábil (-R\$ 153 mil) e superávit de caixa (+R\$ 2,6 mi) diferem porque o regime de competência incorpora provisões não-caixa (R\$ 15,9 mil em riscos judiciais) e reconhece subvenções e convênios em bases distintas do fluxo financeiro realizado.

5.4 Indicadores Econômico-Financeiros

BASE DE CÁLCULO	VALOR (R\$)
Ativo Total	48.595.737,72
Ativo Circulante (AC)	14.229.088,02
Ativo Disponível (Caixa + Bancos + Aplicações)	7.663.622,71
Ativo Realizável a LP (Não Circulante)	34.366.649,70
Estoques Totais Circulantes	4.865.767,13
Passivo Circulante (PC)	66.878.212,29
Passivo Não Circulante (PNCP)	25.626.667,27
Total PC + PNCP (Capital de Terceiros)	92.504.879,56
Patrimônio Líquido	43.909.141,84
Resultado do Exercício (Prejuízo)	(152.615,20)
Vendas Líquidas	4.204.730,36

Indicadores econômico-financeiros — oficial vs. ajustado



O Passivo Circulante oficial (R66,9mi) inclui R\$ 42,1 mi em Recursos de Subvenção a Utilizar, representando repasses do Tesouro Estadual vinculados à execução orçamentária — não são obrigações exigíveis no sentido financeiro tradicional. O indicador ajustado utiliza PC líquido de R\$ 24,8 mi, refletindo com maior fidelidade a real pressão de liquidez da empresa

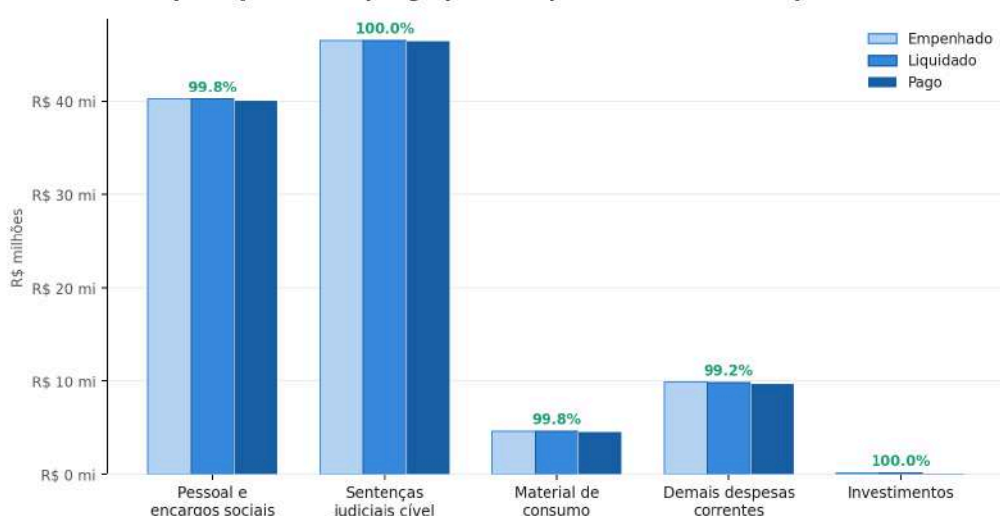
5.5 Execução Orçamentária e Fluxo de Caixa – 2025

CATEGORIA	VALOR (R\$)
Receitas de Vendas	4.803.066,54
Receitas de Subvenção Econômica (Tesouro Estadual)	100.019.815,74
Receitas do Fundo Produzir	1.373.698,92
TOTAL DE RECEITAS ARRECADADAS	106.196.581,20
TOTAL DE DESPESAS EXECUTADAS	103.644.936,54
SUPERÁVIT DE CAIXA	2.551.644,66
Restos a Pagar / 2025	175.816,70

5.5.1 Execução por Grupo de Despesa

GRUPO DE DESPESA	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Pessoal e Encargos Sociais	40.222.091,33	40.222.091,33	40.142.091,33
Vencimentos e Vantagens Fixas	26.832.935,99	26.832.935,99	26.832.935,99
Obrigações Patronais	8.229.073,23	8.229.073,23	8.229.073,23
Sentenças Judiciais – Pessoal	4.417.193,97	4.417.193,97	4.417.193,97
Outras Despesas Correntes	63.657.459,73	63.475.531,89	63.375.625,92
Sentenças Judiciais – Cível	46.489.462,89	46.489.462,89	46.487.950,92
Material de Consumo	4.621.176,57	4.606.968,01	4.606.968,01
Demais Despesas Correntes	9.851.496,54	9.810.938,03	9.772.543,04
Investimentos	129.219,16	119.219,35	127.219,29
TOTAL GERAL	104.008.770,25	103.816.842,57	103.644.936,54

Execução orçamentária por grupo de despesa — taxa de realização

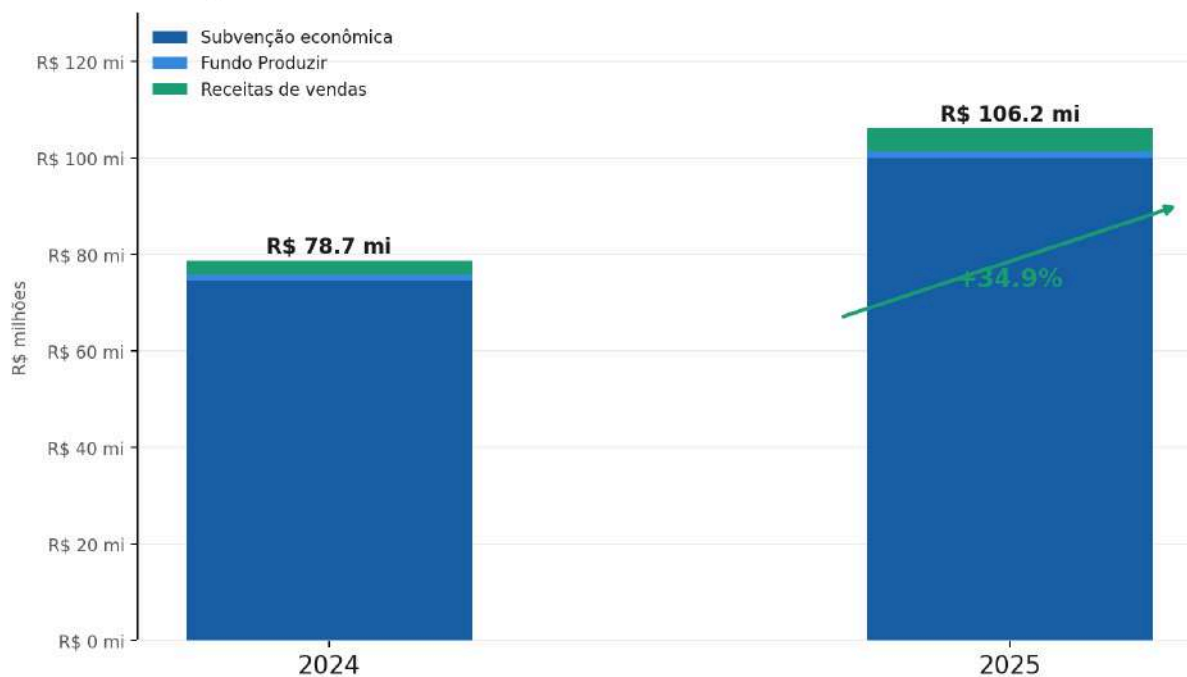


Percentuais acima das barras indicam a taxa de realização (pago ÷ empenhado). Valores em R\$ milhões. Taxa global de execução: 99,85%.

5.6 Fluxo de Caixa Consolidado 2024–2026 – Série Histórica

CATEGORIA	2024 (R\$)	2025 (R\$)	2026 - PARCIAL (R\$)
Receitas de Vendas	2.842.057,56	4.803.066,54	162.713,77
Receitas de Subvenção Econômica	74.641.399,03	100.019.815,74	22.762.996,31
Receitas Fundo Produzir	1.236.523,16	1.373.698,92	96.452,75
TOTAL RECEITAS	78.719.979,75	106.196.581,20	23.022.162,83
Acordo Judicial Cível	16.746.700,56	46.596.795,19	4.292.479,81
Acordo Judicial Trabalhista	6.313.500,77	5.400.335,60	823.710,42
Despesa com Pessoal	34.926.764,15	35.423.618,37	5.995.501,75
TOTAL GERAL PAGO	34.205.222,20	102.558.280,40	16.712.717,59

Evolução das receitas totais — 2024 vs. 2025



Valores apurados no fluxo de caixa executado. 2024: R78.719.979,75-2025: R 106.196.581,20.

5.7 Dependência do Tesouro Estadual – Série 2024–2026

PERÍODO	RECURSO TESOURO (R\$)	RECURSO PRÓPRIO (R\$)	TOTAL (R\$)	% PRÓPRIO
2024 (ago-dez)	32.872.438,25	1.332.783,95	34.205.222,20	3,90%
2025 (jan-dez)	99.989.331,17	2.568.949,23	102.558.280,40	2,50%
2026 (jan-mar)	16.563.005,95	149.711,64	16.712.717,59	0,90%
TOTAL GERAL	149.424.775,37	4.051.444,82	153.476.220,19	2,60%

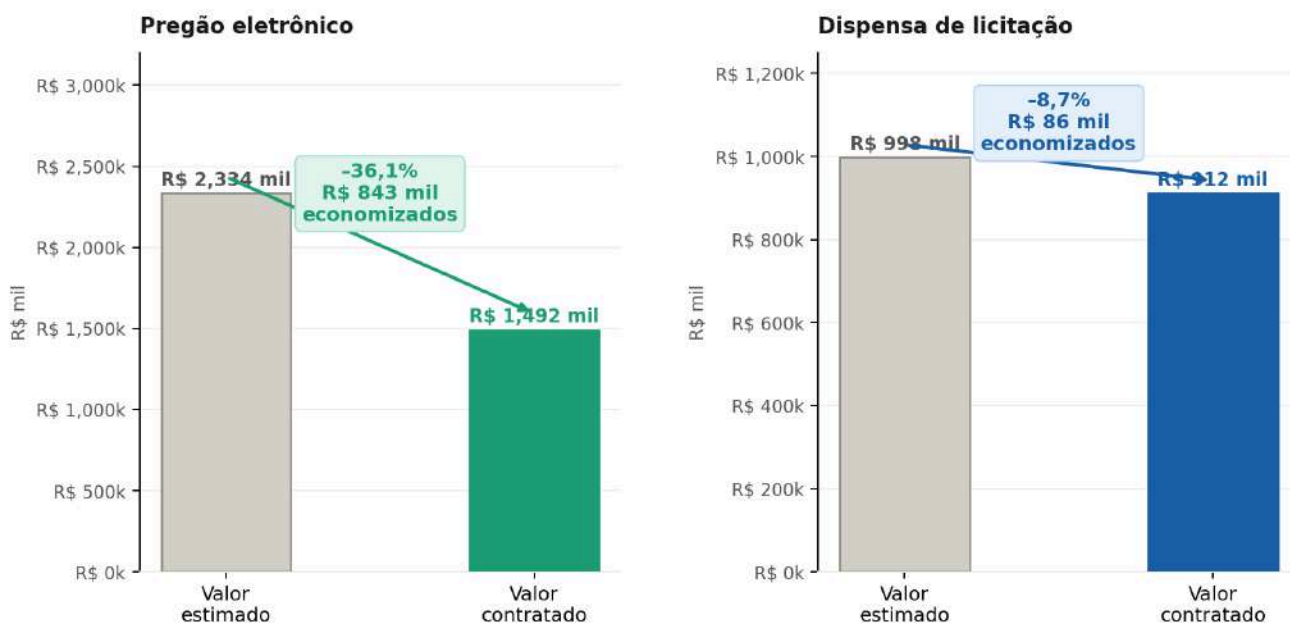
A IQUEGO é enquadrada como empresa estatal dependente (LC 101/2000), com 97,4% do total pago no período 2024–2026 proveniente do Tesouro Estadual. A ampliação da receita própria é objetivo estratégico prioritário do PELP 2026–2035 (meta: crescimento de 30% até 2030).

5.8 Contratações, Aquisições e Economicidade

Os resultados de 2025 demonstram a aplicação rigorosa dos princípios de economicidade nas contratações públicas. A significativa economia gerada, tanto no Pregão Eletrônico quanto na Dispensa de Licitação, demonstra o compromisso com a eficiência e a boa gestão.

MODALIDADE	QTD	PARTICIPAÇÃO (%)	VALOR CONTRATADO (R\$)
Inexigibilidade de Licitação	4	8,90%	4.366.796,24
Pregão Eletrônico	8	17,80%	1.491.627,94
Dispensa de Licitação	32	71,10%	911.879,27
Chamamento Público	1	2,20%	—
TOTAL	45	100%	6.770.303,45

Economicidade nas contratações — 2025



Economia total consolidada (pregão + dispensa): R\$ 929.177,05 (36,1% no pregão eletrônico - 8,7% na dispensa de licitação). Inexigibilidades não incluídas — modalidade sem competição por natureza.

6. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO

6.1 Contexto e Fundamentos

No exercício de 2025, a IQUEGO avançou na elaboração do Plano de Reestruturação e Expansão, instrumento formal de planejamento estratégico e operacional voltado à retomada sustentável das atividades industriais da Companhia e ao seu reposicionamento no Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). O documento encontra-se em fase de consolidação, com previsão de entrega e aprovação formal em 2026.

O Plano está estruturado em quatro eixos complementares:

Eixo 1

Reestruturação Produtiva: requalificação da infraestrutura física e tecnológica, reativação escalonada das linhas de sólidos gerais, líquidos, sólidos oncológicos e antirretrovirais, em conformidade com as Boas Práticas de Fabricação (BPF) e exigências da Anvisa.

Eixo 2

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação: implantação do Centro de Pesquisa em Síntese Química e do Centro Analítico, com desenvolvimento de capacidade endógena para IFAs, métodos analíticos e projetos de engenharia de produto e processo para os blocos produtivos estratégicos.

Eixo 3

Sustentabilidade Institucional: fortalecimento da governança corporativa, captação de recursos junto a fontes estaduais (Fundo Produzir/GO, FAPEG) e federais (Finep/FNDCT, Ministério da Saúde, PDPs), estabelecimento de parcerias tecnológicas via Chamamento Público e desenvolvimento do quadro funcional.

Eixo 4

Prestação de Serviços Institucionais de Saúde Pública: atuação da IQUEGO como plataforma de execução de políticas públicas de saúde junto a municípios, estados e ao Ministério da Saúde — incluindo programas de rastreamento de doenças crônicas (como o Goiás Diabetes em Foco), serviços logístico-sanitários com fabricantes parceiros e serviços analíticos para terceiros — permitindo geração de receita própria ainda na fase inicial de reestruturação.

A elaboração do Plano envolveu diagnóstico organizacional integrado, análise de mercado e do ambiente regulatório, mapeamento de demandas do SUS, benchmarking com outros Laboratórios Farmacêuticos Oficiais (LFOs) e definição de portfólio estratégico de produtos alinhado à RENAME e às prioridades do SUS. O horizonte de planejamento é de 10 anos, organizado em três fases.

A governança do Plano observa os princípios da Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), com instâncias decisórias, executivas e de controle formalmente definidas, e integração ao sistema SEI para rastreabilidade e transparência perante os órgãos de controle (CGE-GO e TCE-GO).

7. CONCLUSÃO

O exercício de 2025 representou um período de consolidação e aprofundamento da estratégia de reestruturação econômico-financeira da IQUEGO, iniciada com a nova gestão em agosto de 2024. Os resultados evidenciam avanços concretos no reequilíbrio das contas, na expansão da receita própria, na regularização de passivos históricos e no fortalecimento dos mecanismos de governança e controle interno.

O resultado contábil do exercício de 2025 apontou prejuízo líquido de R\$ 152.615,20. Este resultado representa expressiva melhora em relação aos exercícios anteriores, refletindo o êxito das medidas de reestruturação adotadas. O prejuízo remanescente é expressivamente influenciado pelas provisões para riscos judiciais trabalhistas (R\$ 9.467.876,26) e cíveis (R\$ 6.411.103,02), que somam R\$ 15.878.979,28 e representam reconhecimento contábil de contingências históricas sem consumo de caixa no exercício.

O Patrimônio Líquido, embora ainda negativo (R\$ -43.756.526,64), apresentou melhora de R\$ 3.628.182,55 em relação ao exercício anterior. Os indicadores de liquidez (Solvência Geral: 0,53; Liquidez Corrente: 0,21; Liquidez Seca: 0,14; Liquidez Imediata: 0,11) refletem estrutura patrimonial condicionada pelo perfil de empresa estatal dependente, com forte concentração de recursos de subvenção no Passivo Circulante.

Os desafios institucionais remanescentes concentram-se em: conclusão da convergência contábil entre os sistemas societário e público (ajustes previstos para 2026); apresentação formal do Plano de Reestruturação ao TCE-GO (julho/2026); continuidade das negociações do passivo trabalhista; e avanço nos projetos junto ao Ministério da Saúde.

FONTES E REFERÊNCIAS

As informações constantes neste Relatório de Gestão foram baseadas nos dados contábeis, operacionais e institucionais da IQUEGO, bem como nos Relatórios Setoriais internos produzidos pelos responsáveis das áreas técnicas e organizacionais.

Os documentos originais estão inseridos no Processo SEI nº [202600055000125](#), disponível para consulta pelos órgãos de controle e demais partes interessadas.



<https://goias.gov.br/iquego/>



+55 062 3030-1165



sac@iquego.com.br